

27/06/2026

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



TURIPENHA

Cooperativa de
Turismo de Interesse
Público, CRL

2026

Handwritten notes in blue ink, including a large '7' and 'h' and a signature.

INTRODUÇÃO

Esclarecemos que o presente documento que a Direção da Turipenha apresenta e submete a apreciação visa a apresentação das principais atividades, investimentos e respetivo orçamento corrente para o ano 2026.

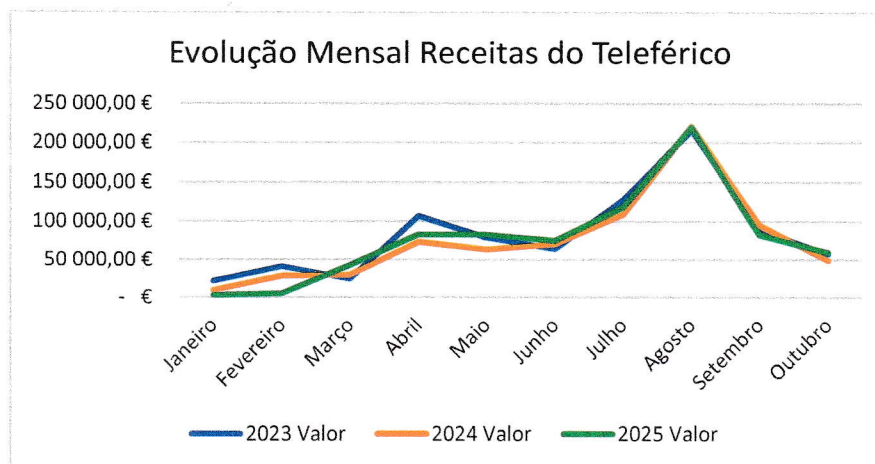
Trata-se assim de um conjunto de propostas que para além de perspetivar o seu orçamento, procura ainda, com tais implementações, a consolidação gradual e sustentável da atividade da Turipenha, afirmando os seus equipamentos - Teleférico de Guimarães e Parque de Campismo da Penha, nas áreas decorrentes da sua atividade exploratória.

RENDIMENTOS – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A análise previsional de 2026 assenta retrospectivamente nos dados executados nos anos anteriores, em particular os apurados no decurso de 2025, pressuposto histórico que nos permite, com elevado grau de consistência, perspetivar o contexto orçamental de 2026. Nesse sentido, procurando mensurar estas previsões, apresentamos os dados apurados em períodos anteriores, mensurando, face à sua evolução retrospectiva, a base orçamental de 2026.

De facto, se na realidade assistimos no decurso de 2023 a uma retoma muito significativa face aos valores dos anos transatos, anos indubitavelmente marcados pelo surto pandémico que afetou toda a atividade turística, por sua vez, a introdução dos anos de 2024 e 2025, permite-nos percecionar um período de tempo significativo sem qualquer constrangimento desta grandeza e, como tal, aferir com consistência, os valores gerados pela atividade do Teleférico e do próprio Parque de Campismo. Assim, embora 2023 mantenha e excecionalidade no apuro extraordinário das receitas, na verdade, 2025 traduz valores muito semelhantes e, por outro, superiores a 2024. Entendemos assim que 2025 manteve as características de atratividade que estiveram na base dos valores apurados para 2023, superando os valores de 2024, o que confere dados apurados médios consistentes e, por conseguinte, previsíveis com elevado grau de fiabilidade.

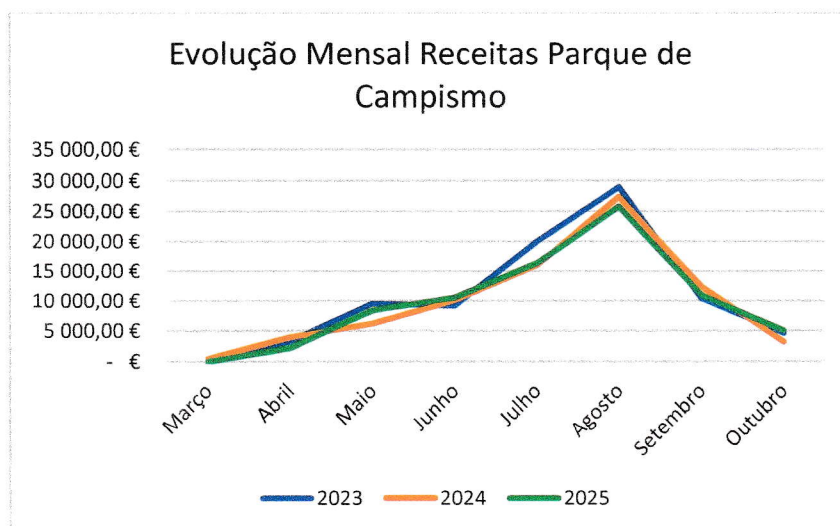
Deste modo, procurando observar esta realidade, comparamos a evolução da receita mensal no período homólogo anterior, mas também, de forma a conferir robustez, considerando os próprios registos de 2023. Assim, em termos de receitas apuradas (com IVA) para o Teleférico (considerando período compreendido entre janeiro e outubro) detemos o seguinte gráfico representativo:



Pela representação gráfica facilmente percebemos valores totais relativamente superiores em 2025 face a 2024, respetivamente um diferencial na ordem dos 22.292,40€, que se traduzem do total de 771.121,55€ apurados em 2025, face aos 749.829,15€, registados em 2024. Por outro, em sentido inverso, os resultados de 2025 apresentam um decréscimo face aos valores do período homólogo de 2023, na prática com uma diferença na ordem dos 57.114,40€. Não obstante, ainda que reconhecendo a excecionalidade das receitas históricas de 2023, a observação da sua evolução mensal permite-nos igualmente aferir que os anos de 2024 e 2025 mantiveram os critérios de atratividade registados no decurso de 2023, isto é, se em ambos os anos retirarmos a época baixa (de janeiro a abril), os valores subsequentes, quer em 2024, quer em 2025, são muito semelhantes ou até superiores aos de 2023. A confirmar, esclarecemos que esta diferença se deve sobretudo a fatores externos à própria exploração do Teleférico, em particular fenómenos meteorológicos adversos e severos, registados neste período, que impactaram inclusivamente e de forma negativa num dos períodos historicamente mais altos no que se refere ao apuramento de receitas, como o caso do período Pascal.

Ora, face ao exposto, esta análise retrospectiva permite-nos, perceber a consistência das receitas apuradas ao longo destes últimos anos, revelando-se registos muito semelhantes e, como tal, robustos em termos da base de dados necessária para o aprovisionamento das receitas próprias que se pretendem perspetivar para 2026. De facto, destes três últimos anos evidencia-se uma receita média, sem IVA, na ordem dos 740,000,00€ (setecentos e quarenta mil euros), sendo que se retirarmos o ano de 2023, o qual poderá enviesar a média dada a excecionalidade histórica das suas receitas, esta média (considerando apenas 2024 e 2025), pauta-se por valores, sem o respetivo IVA, na ordem dos 717.000,00€ (setecentos e dezassete mil euros). Considerando estes dados e incluindo alguma prudência, em particular face a necessidades de manutenção no equipamento que poderão impactar, ainda que na época baixa, nestas receitas, perspetivamos, em termos de orçamento para o equipamento Teleférico valores, sem o IVA (6%), na ordem dos 700.000,00€ (setecentos mil euros), sendo, todavia, previsível pelo exposto, que este valor possa ser superado.

Por sua vez, nos mesmo moldes comparativos e em termos de receitas apuradas (com IVA) para o Parque de Campismo, detemos o seguinte gráfico representativo:



Face ao exposto, as receitas apuradas para o Parque de Campismo registam em 2025 um valor muito semelhante a 2024, ainda que, tal como em 2024, inferiores a 2023. De fato, detemos um total apurado, até outubro, de sensivelmente 79.310,00€, que compara com os valores de 2024 (79.380,00€) e 2023 (86.156,00€). É aliás bastante

percetível, pela representação gráfica, que a variação das receitas totais, entre 2024 e 2025, são muito semelhantes, traduzindo-se na prática numa diferença minimalista de apenas 70,00€ (setenta euros), ainda que, por outro lado, ambos os registos, com uma diferença negativa face aos valores apurados no decurso de 2023, respetivamente de sensivelmente 6.780,00€, face a 2024 e de 6.850,00€, face a 2025.

Ora, perante o exposto e mantendo os critérios adotados para a previsão das receitas do Teleférico, entendemos utilizar apenas a média dos dois últimos anos (2024 e 2025), excluindo a receitas de 2023, cujos valores apurados superiores, embora revelem a atratividade do equipamento, poderão conferir um grau de exceção que, numa lógica de maior previsibilidade, pretendemos não sobrevalorizar. Nesse sentido, perspetivamos como receitas para o Parque de Campismo, um total de 72.500,00€ (setenta e dois mil e quinhentos euros), valor que sendo inferior a esta média (de 74.850,00€, sem IVA), pretende, prudentemente, assegurar uma margem confortável para a sua execução.

Concluindo, embora os dados expostos nos permitam perspetivar 2026 com um relativo grau de confiança, entendemos, todavia, e por mais prudente, prever as receitas de 2026 introduzindo um grau de ponderação que permita acomodar uma certa imprevisibilidade, pelo que as receitas orçamentadas, quer para o Teleférico, quer para o próprio Parque de Campismo, preveem-se ligeiramente inferiores à média que nos serviu de pressuposto de base para a sua orçamentação.

RENDIMENTOS – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os valores apurados para os subsídios à exploração, quer do equipamento Teleférico de Guimarães, quer do equipamento cedido pelo Município – Parque de Campismo da Penha, são objeto de fundamentação objetiva prévia, em documento anexo ao Contrato Programa, da qual resultam os seguintes subsídios a orçamentar:

- **Parque de Campismo da Penha:** 107.316,53€ (cento e sete mil, trezentos e dezasseis euros e cinquenta e três cêntimos), valor que consta dos rendimentos em orçamento para 2026;

- **Teleférico de Guimarães:** 129.267,33€ (cento e vinte e nove mil, duzentos e sessenta e sete euros e trinta e três cêntimos), sendo que neste caso o valor a considerar nos rendimentos orçamentados para 2026 será de 121.950,31€, verba que exclui o respetivo IVA (a 6%).

O montante global do subsídio à exploração a considerar no orçamento será assim de **229.266,84€** (duzentos e vinte e nove mil duzentos e sessenta e seis euros e oitenta e quatro cêntimos).

GASTOS - POLÍTICA DE PESSOAL

A Direção da Cooperativa Turipenha no decurso da sua atividade tem, em diferentes momentos, procurado implementar mecanismos de boas práticas em termos de gestão dos seus recursos humanos. Nesse sentido, a verba orçamentada para os Gastos com Pessoal, reconhece, neste orçamento, um ligeiro acréscimo com a qual se pretende:

- Desenvolver, sem prejuízo do normativo associado ao Contrato Coletivo de Trabalho para o setor da Hotelaria, Restauração e Similares, em vigor e atualizado em fevereiro de 2025, um processo de estudo organizacional, com possível implementação para 2026 e, do qual, resultará necessariamente um acréscimo de gastos, por um lado, relacionados com a definição de metodologias e indicadores para a implementação dum sistema de Avaliação de Desempenho e, por outro, associados um Plano de Carreiras, no qual se pretende estabelecer diferentes categorias e níveis remuneratórios;
- Acomodar eventuais aumentos salariais decorrentes do processo de concertação social do sector;
- Reforçar as nossas equipas, em particular no Teleférico, com a contratação de um rececionista, permitindo a criação de equipas mais uniformes, uma redefinição das escalas de serviço atuais, assim como, a resposta às necessidades crescentes e sazonais no período de Verão, época na qual os horários são alargados;
- Manter ações de formação continua, mediante um plano ajustado às necessidades institucionais da Cooperativa, nas quais procuraremos adequar as diferentes categorias profissionais às formações a administrar.

Ainda neste contexto, mas relativamente ao Parque de Campismo da Penha, iremos continuar a assegurar, em 2026, os serviços de gestão e de limpeza, assim como, as necessárias e habituais reparações e manutenções correntes. Tal implica, como habitualmente, o reforço das equipas para o período de abertura do Parque, o qual, face à sua sazonalidade, obriga necessariamente à contratação de dois recursos humanos a termo, rececionistas, ainda que com funções polivalentes e, por outro, manter uma presença assídua no período de inverno, fase do ano em que o Parque se encontra fechado ao público, mas no qual são realizados trabalhos de preservação, em particular do património arbóreo.

Por outro lado, ainda neste contexto, estamos em contato com áreas de estudo ministradas em instituições de ensino público superior com as quais pretendemos consumir parcerias de forma à realização de estágios curriculares, contribuindo, por um lado, para que estes estagiários tenham um contato direto com a sua profissão e, por outro, procurar assegurar os recursos humanos necessários para suprir a sazonalidade da atividade da Cooperativa, designadamente no acolhimento dos turistas, bem como, em ações de promoção e divulgação do Teleférico e do próprio Parque de Campismo. Destes, destaque para os contatos realizados com o IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, com o qual detemos, uma minuta protocolar de cooperação que visa essa concretização.

Concluindo, os Gastos com o Pessoal aprovencionados para 2026 ascendem a 381.500,00€, conferindo um acréscimo de 14.500,00€ face ao orçamento de 2025.

GASTOS – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No que respeita aos gastos associados a Fornecimentos e Serviços Externos, destacamos as verbas associadas aos denominados serviços especializados, nos quais se destaca a adjudicação a empresa especializada no sector da vigilância e segurança de instalações (com uma subida na ordem dos 24.500,00€) do serviço afeto ao Parque de Campismo e que, até à data, vinha a ser assegurado pelo próprio Município de Guimarães.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'PRL' and a date '10'.

Ainda nesta rubrica geral, iremos manter um conjunto de verbas afetas a trabalhos especializados, com as quais pretendemos responder, entre outros, a processos inspetivos ao equipamento do Teleférico, em particular o referente à emissão da licença de funcionamento, que periodicamente é submetida a reapreciação por parte da entidade de tutela do sector – o IMT. Por fim, iremos ainda manter os gastos a afetar a trabalhos de conservação e reparação, quer do Parque de Campismo, quer do próprio Teleférico de Guimaraes. De facto, no que respeita ao Teleférico, para além das denominadas grandes manutenções, acresce um conjunto de outras manutenções, mais correntes e de menor impacto orçamental, como o caso, entre outras, da retificação ou substituição das rodas existentes nos balancés, peças que têm sido objeto de análise por parte dos nossos serviços técnicos, realizando-se a sua intervenção de forma progressiva, na exata medida do apuro técnico do seu desgaste. Neste caso, o valor a equacionar para o efeito será de sensivelmente 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros), encontrando-se diretamente provisionado no total dos gastos associados à conservação e manutenção do Teleférico. Ainda em matéria de conservações, neste caso a afetar ao Parque de Campismo, iremos manter uma verba para a sua execução, na ordem dos 15.000,00€, e das quais destacamos o reforço das intervenções realizadas na monitorização do arvoredor e redes de delimitação do parque, conservação da piscina e sua zona envolvente, assim como, um conjunto diverso de benfeitorias de pequena monta. A estas intervenções, somam-se duas outras, que fazendo parte integrante da própria infraestrutura do Parque de Campismo, não integram o orçamento, mas merecem, por parte da Direção da Cooperativa a devida articulação com os serviços do Município, nomeadamente considerando o alargamento do portão de acesso na zona inferior do Parque, assim como, a edificação da designada “área de serviço para autocaravanas”.

Por outro, destaque ainda para o valor superior a considerar na rubrica de energia, valor que pretende acomodar o futuro contrato de fornecimento de eletricidade ao Parque de Campismo da Penha, serviço que, até à data, vinha a ser assegurado pelo próprio Município de Guimarães.

Por fim, relativamente à rubrica de serviços diversos, destacam-se os serviços de limpeza, quer do Parque de Campismo, quer do Teleférico. A este respeito, aditamos que estes serviços de limpeza, serão, tal como no decurso de 2025, objeto de adjudicação a empresas especializadas, sendo por esse motivo a verba aprovionada suficiente para acomodar tais pretensões.

Concluindo, os Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos aprovionados para 2026 ascendem a 244.300,00€, conferindo um acréscimo de 33.890,00€ face ao orçamento de 2025.

INVESTIMENTOS – EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

TELEFÉRICO DE GUIMARÃES - Equipamentos

No decurso de 2026, terá necessariamente que decorrer uma designada “grande manutenção”, isto é, as intervenções que periodicamente decorrem no mecanismo/equipamentos do Teleférico e que resultam de imposições legais, decorrentes do próprio manual da construtora - POMA. Na circunstância, informamos que irá decorrer a denominada empreitada de “Revisão Quinquenal da Linha e Postes” do Teleférico de Guimarães, pelo que o presente orçamento enquadra uma verba de 280.000,00€ (duzentos e oitenta mil euros) para o investimento na rubrica contabilística de Equipamentos Básicos. Esta intervenção deverá ser enquadrada em processo de contratação pública ao abrigo do Código de Contratos Públicos, havendo necessidade destes trabalhos, concretamente das suas peças de procedimento, decorrerem com a antecipação necessária de forma a evitar o fecho na época de maior atividade exploratória do Teleférico.

Por fim, ainda ao nível dos equipamentos, iremos aquando da grande manutenção e na circunstância aproveitando a inoperacionalidade faseada e temporária das cabines, atender a outras execuções, em particular no que concerne a intervenções na estrutura exterior das cabines, designadamente realizando a retificação e/ou manutenção nos

72
RM
12

seus vidros que se encontram danificados. Nos orçamentos entretanto solicitados o valor médio a considerar para o efeito será na ordem dos 10.000,00€ (dez mil euros), valor que consta igualmente do nosso orçamento de investimentos.

Por outro, o Teleférico de Guimarães apresenta ainda um conjunto de necessidades estruturais de médio prazo, cuja execução, face à grandeza dos orçamentos previstos, implicará, preferencialmente, o seu enquadramento em programas temáticos de apoio financeiro, auscultando eventuais apoios em fundos afetos à mobilidade, às acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida, à sustentabilidade e eficiência energética ou outros apoios ao setor do turismo que possam ser enquadráveis na atividade operacional da Turipenha. Destes, especial destaque para a necessidade de revisão e substituição dos sistemas elétricos/eletrónicos e cabo *multipar*, afetos ao Teleférico, com um orçamento de sensivelmente 550.000,00€ (quinhentos e cinco mil euros), investimento que procura minimizar o número e duração de eventuais avarias técnicas e potenciar níveis de monitorização de funcionamento corrente.

Resumindo, os investimentos previstos em equipamentos básicos e outros ativos fixos tangíveis, tendo em consideração os orçamentos apurados, terão um custo previsional na ordem dos 290.000€ (duzentos e noventa mil euros), constando do nosso Plano e Orçamento de Investimentos.

TELEFÉRICO DE GUIMARÃES - Instalações

No que respeita às instalações, serão contempladas para 2026 as seguintes prioridades:

- No Edifício da Estação Inferior das Hortas

Pretende-se realizar empreitada de impermeabilização da sua cobertura, corrigindo o sistema de drenagem de águas pluviais de forma a evitar qualquer tipo de infiltração na zona da garagem e de embarque da estação. Associada a esta intervenção, será ainda necessário realizar a substituição das telas translúcidas existentes na cobertura da zona de embarque, dado que apresentam fissuras próprias da sua exposição natural, obra que visa, por um lado, evitar a queda de águas pluviais no embarque e bilheterias e, por outro, providenciar uma solução que permita minimizar o desconforto provocado pelas

elevadas temperaturas registadas no período de Verão. Para o efeito, à data, os valores previsíveis e incluídos no orçamento de investimentos, em particular na rubrica de Outros Ativos Fixos Tangíveis – Obras de requalificação das estações”, será de sensivelmente 50.000,00€ (cinquenta mil euros).

- No Edifício da Estação Superior da Penha:

Foram no decurso de 2025 realizadas um conjunto de intervenções visando a manutenção e conservação do edifício, sendo previsível que não se registem no decurso de 2026 outras intervenções deste género. Neste conjunto de intervenções, destaca-se a colocação de vidro temperado no varandim panorâmico desta estação, permitindo, com essa materialização a acessibilidade e usufruto seguro dos nossos visitantes, assim como, a disponibilização do espaço para organização de eventos e outras atividades culturais, em condições de exploração a estipular posteriormente.

Resumindo, as obras descritas, em ambas as estações e tendo em consideração os orçamentos apurados, terão um custo previsional na ordem dos 50.000€ (cinquenta e mil euros), constando do nosso Plano e Orçamento de Investimentos.

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO

Continuaremos a exemplo dos anos anteriores a manter e se possível ampliar a divulgação do Teleférico e do Parque de Campismo junto de instituições públicas e privadas. Para o efeito, utilizaremos a comunicação de correio eletrónico mais tradicional, assim como, as nossas habituais redes sociais, as quais permitem um alcance significativo sem qualquer custo associado. Ainda à imagem das melhores práticas, iremos participar ativamente em feiras sectoriais, procurando presencialmente a respetiva promoção dos equipamentos afetos à exploração da Turipenha.

Por outro, em 2025, finalizou-se a reestruturação do site institucional da Cooperativa, desenvolvendo-se novos conteúdos informativos e digitais, com enfoque para a natural relação com a Montanha da Penha, a promoção da atividade turística e ainda, tendo

como orientação as melhores práticas atuais do turismo sustentável, a introdução de indutor de consciência ambiental associado à própria viagem promovida de Teleférico por comparação com outros meios de transporte alternativos. Será assim possível, com efeitos práticos para início de 2026, capitalizar todas as iniciativas e ações levadas a cabo pela Cooperativa junto dos nossos visitantes e parceiros, assim como, potencializar e alavancar novos públicos numa relação privilegiada entre a história, cultura e natureza.

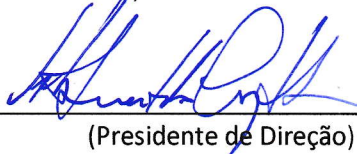
Além disso, iremos manter e incrementar a articulação com o departamento de Turismo do Município de Guimarães, nomeadamente o seu Conselho Consultivo, de forma a que o Teleférico e o Parque de Campismo sejam promovidos juntamente com o destino Guimarães, usufruindo assim da sinergia dessa promoção, quer através de ações diretas dos Serviços de Turismo de Guimarães, quer através da colaboração com entidades com competência nessa área, nomeadamente o Turismo de Portugal e o Turismo do Porto e Norte de Portugal. No mesmo sentido, iremos reforçar as nossas parcerias atuais e incrementar esse processo relacional, procurando, por outro, novos parceiros, numa lógica de partilha de valor que permita incluir o Teleférico nas diferentes rotas de visitas realizadas à nossa região.

Ainda neste contexto, devido ao trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos últimos anos, em particular no âmbito da sustentabilidade e das boas práticas ambientais, incluindo a introdução atual das melhores práticas na recolha de resíduos, o Parque de Campismo foi distinguido, em 2025, com o galardão *Green Key*, reconhecimento esse que pretendemos ver igualmente atribuído no decurso de 2026.

Por fim, continuaremos a associar-nos a todas as iniciativas que, ainda que promovidas por outras entidades, possam contribuir para a divulgação e promoção do Teleférico e do Parque de Campismo da Penha, como por exemplo o evento anual "*Vai-m`à Banda*" e as iniciativas promovidas ao nível do Plano e Atividades da própria Irmandade da Penha, entre outras instituições vimaranenses de diversa ordem. Ainda neste aspeto, iremos manter a parceira iniciada em 2024, com o *Grupo Gala*, procurando não somente uma relação com benefícios comerciais mútuos, mas igualmente a promoção do Teleférico como destino no roteiro turístico nacional e internacional.

Concluindo, poderemos referenciar que o plano previsional que se apresenta visa contribuir para a melhoria contínua das condições de utilização, segurança e usufruto dos nossos visitantes, perspetivando, por um lado, a consolidação gradual dos nossos serviços, quer no Teleférico de Guimarães, quer no Parque de Campismo da Penha e, por outro, a projeção das melhores práticas associadas às atividades turísticas, com enfoque na consciência ambiental e na promoção genuína da simbiose entre a história e a natureza do local de destino.

Guimarães, 25 de novembro de 2025



(Presidente de Direção)



Handwritten signature in blue ink.

ORÇAMENTO

2026

TURIPENHA

2025
15

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público CRL

TURIPENHA - C.T.I.P., RL.

(Valores em euros)

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	2026	2025
Activos fixos tangíveis:		
432 - Edifícios e outras construções	0,00	0,00
433 - Equipamento Basico	0,00	3 367,86
... Revisão quinquenal Postes e Linha	280 000,00	0,00
434 - Equipamento de transporte	0,00	0,00
435 - Equipamento administrativo	4 000,00	2 535,66
437 - Outros ativos fixos tangíveis		
... Obras de requalificação das estações	50 000,00	0,00
... Manutenção das cabines - parcial	10 000,00	0,00
	344 000,00	5 903,52
Activos intangíveis		
Outros activos intangíveis	-	-
Projectos de desenvolvimento	-	-
Programas de computador	0,00	0,00
...		
	0,00	0,00
Investimentos em curso		
	-	-
	-	-
TOTAL DO INVESTIMENTO	344 000,00	5 903,52

PZ
RRL
V
9/17

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público CRL

TURIPENHA - C.T.I.P.,RL.

ORÇAMENTO 2026

Memória justificativa: RENDIMENTOS			
		VALOR PARCIAL	VALOR TOTAL
71	Vendas de Mercadorias	0,00	0,00
72	Prestações de Serviços:		
721	Teleférico	700 000,00	
722	Parque Campismo	72 500,00	
725	Publicidade	0,00	
			772 500,00
75	Subsídios à Exploração (contratos programa)		229 266,84
751	Município de Guimarães - Teleférico	121 950,31	
	Município de Guimarães - Parque campismo	107 316,53	
78	Outros rendimentos e ganhos		24 025,45
781	Rendimentos Suplementares:		
7812	Aluguer de Equipamento	24 025,45	
7816	Outros Rendimentos Suplementares		
782	Descontos p. Pagamento Obtidos		
79	Juros Outros Rendimentos Similares		7 500,00
791	Juros Obtidos	7 500,00	
	Recursos Proprios		0,00
12	Depositos à ordem	0,00	
	TOTAL		1 033 292,29

PS
de
N

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público CRL

TURIPENHA - C.T.I.P.,RL.

ORÇAMENTO 2026

Memória justificativa: GASTOS			
		VALOR PARCIAL	VALOR TOTAL
61	Custo das Mercadorias Vendidas	0,00	0,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
621	Subcontratos:		
6211	Transportes de Passageiros	200,00	200,00
622	Serviços Especializados		123 100,00
6221	Trabalhos Especializados	15 000,00	
6222	Publicidade e propaganda	5 000,00	
6223	Vigilância e segurança das instalações	26 500,00	
6224	Honorários	20 000,00	
6225	Comissões	100,00	
6226	Conservação e Reparação:		
	Edifícios / Geral	15 000,00	
	Teleférico	25 000,00	
	Parque de Campismo	15 000,00	
	Viatura	1 000,00	
6228	Outros	500,00	
623	Materiais		5 150,00
6231	Ferramentas Utensílios de Desgaste rápido	1 000,00	
6232	Livros e Documentação técnica	150,00	
6233	Material de Escritório	3 000,00	
6234	Artigos para Oferta	500,00	
6238	Material de Sinalização	500,00	
...	Equipamento e vestuário protecção	0,00	
624	Energia e Outros Fluidos:		62 250,00
6241	Electricidade	50 000,00	
6242	Combustíveis	3 250,00	
6243	Água	9 000,00	
625	Deslocações, Estadas e Transportes		500,00
6251	Deslocações e Estadas	500,00	
626	Serviços Diversos		53 100,00
6261	Rendas e Aluguers	0,00	
6262	Comunicações	3 000,00	
6263	Seguros	12 500,00	
6265	Contencioso e Notariado	100,00	
6266	Despesas de Representação	500,00	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	36 500,00	
6268	Outros Serviços	500,00	
a Transportar			244 300,00

75
Rk

V
JF

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público CRL

TURIPENHA - C.T.I.P.,RL.

ORÇAMENTO 2026

Memória justificativa: GASTOS			
		VALOR PARCIAL	VALOR TOTAL
	Transporte		244 300,00
63	Gastos com o Pessoal		381 500,00
632	Remunerações do Pessoal:		
	Serviços Administrativos	69 000,00	
	Teleférico	165 000,00	
	Parque de Campismo	75 000,00	
635	Encargos sobre Remunerações	68 000,00	
636	Seguros de Acidentes de Trabalho	2 750,00	
6385	Serviços de medicina Trabalho	1 000,00	
6389	Outros Gastos com Pessoal - Formação	750,00	
632	Outros Gastos... Retroativos Acertos salariais	0,00	
64	Gastos de depreciação e Amortização		286 772,35
	Ativos Fixos Tangíveis	273 637,35	
	Ativos Intangíveis	13 135,00	
68	Outros Gastos e Perdas		650,00
6812	Impostos Indirectos	50,00	
6813	Taxas	600,00	
683	Dividas Incobráveis		
6883	Quotizações	0,00	
69	Gastos e Perdas de Financiamento		4 000,00
6911	Juros de financiamento	0,00	
698	Serviços Bancários	4 000,00	
	TOTAL		917 222,35

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público CRL

TS
WAL

N 11

TURIPENHA - C.T.I.P., RL

U.M.: Euros

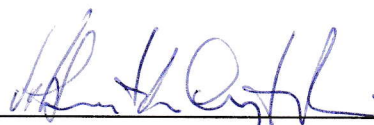
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (PREVISIONAL)

SNC		RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento	
			2026	2025
71 + 72	+	Vendas e serviços prestados	772 500,00	731 100,00
75	+	Subsídios à exploração	229 266,84	206 100,00
785+792/685	+ / -	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos		
73	+ / -	Variação nos inventários da produção		
74	+	Trabalhos para a própria entidade		
61	-	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(60,00)
62	-	Fornecimentos e serviços externos	(244 300,00)	(210 350,00)
63	-	Gastos com o pessoal	(381 500,00)	(367 000,00)
652 / 7622	- / +	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
651 / 7621	- / +	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
67 / 763	- / +	Provisões (aumentos/reduções)		
653+657+658	/			
7623+7627+7628	- / +	Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/rever:		
77 / 66	+ / -	Aumentos / reduções de justo valor		
78 (excepto 785) + 791	+	Outros rendimentos	24 025,45	25 000,00
(excepto 7915) + 798	-	Outros gastos	(650,00)	(650,00)
68 (excepto 685) + 6918 + 6928 + 6988	=	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	399 342,29	384 140,00
64 / 761	- / +	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(286 772,35)	(308 735,00)
654+655+656	/			
7624+7625+7626	- / +	Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões		
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	112 569,94	75 405,00
7915	+	Juros e rendimentos similares obtidos	7 500,00	14 800,00
6911 +6921 + 6981	-	Juros e gastos similares suportados	(4 000,00)	(3 500,00)
811	=	Resultado antes de impostos	116 069,94	86 705,00
812	- / +	Imposto sobre o rendimento do período	29 017,00	
818	=	Resultado líquido do período	87 052,94	86 705,00

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos legais declara-se que o presente Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2026 foi aprovado por unanimidade, em Reunião de Direção, realizada a 27 de novembro de 2025.

Guimarães, 27 de novembro de 2025



(Presidente de Direção)

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos legais declara-se que o presente Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2026 foi aprovado por unanimidade/~~maioria~~ em Assembleia-geral, realizada a 05 de dezembro de 2025.



(O Presidente da Mesa da Assembleia Geral)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

2026

TURIPENHA

RELATORIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTAO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos a revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL** (a Entidade) relativos a 2026, que compreendem o que compreendem os mapas de Exploração Previsional e Orçamento para 2026 incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no documento "Plano de Atividades e Orçamento 2026".

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Atendendo ao calendário habitual dos relatórios/pareceres por nós emitidos ao abrigo da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei do regime jurídico da atividade empresarial local), a esta data foi possível concluir a análise sobre os elementos semestrais da Entidade.

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

Assim, nada nos leva a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que os acontecimentos futuros poderão não ocorrer da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Nos termos do artigo 53.º do Código Cooperativo, deverá o Conselho Fiscal elaborar relatório sobre a ação fiscalizadora exercida durante o ano e emitir parecer sobre o relatório de gestão e documentos de prestação de contas, o plano de atividades e o orçamento para o ano seguinte, em face deste parecer.

Braga, 26 novembro 2025

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC

(Inscrita na CMVM sob o n.º 20161397)

Representada por:



(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, ROC n.º 1212, CMVM n.º 20160823)



PARECER DO CONSELHO FISCAL

2026

TURIPENHA

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
AO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2026**

Exmos. Senhores Cooperantes,

Nos termos do Artº. 38 dos Estatutos em vigor e da 2ª parte, alínea e) do Artº. 53º do Código Cooperativo, compete ao Conselho Fiscal elaborar o Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento da TURIPENHA – Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL., referente ao exercício que se perspetiva para 2026.

Em face da análise efetuada ao documento apresentado pela Direção, bem como aos mapas que lhe serviram de base, vimos advogar que este documento perspetiva as suas atividades, o seu plano de investimento, bem como, os gastos e rendimentos com uma mensuração detalhada e precisa, satisfazendo igualmente as respetivas disposições legais e estatutárias.

Pelo acima exposto, somos de parecer que seja aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2026.

Guimarães, 03 de dezembro de 2025

O Conselho Fiscal

O Presidente:  _____

Os Vogais:  _____
